

SÉRIE	ITA		
PROFESSOR(A)	DANIEL VICTOR / JOÃO SARAIVA		SEDE
ALUNO(A)			Nº
TURMA	TURNO	DATA	___/___/___

INSTRUÇÕES

- A redação deve ser feita na folha a ela destinada, respeitando os limites das linhas, com caneta azul ou preta.
- A redação deve obedecer à norma-padrão da língua portuguesa.
- Dê um título para sua redação.
- A banca examinadora aceitará qualquer posicionamento ideológico do candidato.

Na avaliação de sua redação, serão considerados:

- a) clareza e consistência dos argumentos em defesa de um ponto de vista sobre o assunto;
- b) coesão e coerência do texto; e
- c) domínio do português padrão.

Com base em um ou mais itens da coletânea e em seus conhecimentos, argumente sobre a questão abaixo.

Quais os riscos da cibercondria na sociedade atual?

Item 1

HIPOCONDRIA DIGITAL

A cibercondria é um novo termo relacionado com a hipocondria, essa “afecção caracterizada por uma grande sensibilidade do sistema nervoso com tristeza habitual e preocupação constante e angustiante pela saúde”. Desta forma, a nova patologia afeta aqueles que também ficam obcecados com seu estado de saúde e consultam, através da internet, o que poderia estar afetando-os, fato que deriva em uma obsessão doentia. Para saber mais a respeito disso, neste artigo de umComo.com.br explicamos a você o que é a cibercondria.

A cibercondria afeta aquelas pessoas que de forma compulsiva consultam, através da internet, os sintomas de diferentes afecções e patologias que acreditam estar sofrendo e, ao se deixarem influenciar pelo que leem, têm certeza de ter alguma dessas doenças.

Trata-se de algo similar à hipocondria, “afecção caracterizada por uma grande sensibilidade do sistema nervoso, com tristeza habitual e preocupação constante e angustiante pela saúde”, mas com a internet como fonte de informação e consulta.

Os afetados pela cibercondria costumam autodiagnosticar-se, por causa da fé cega na internet, e costumam recorrer também à automedicação, baseando-se naquilo que leram em suas telas. Este fato pode ter graves consequências e efeitos adversos, já que todo diagnóstico deve ser feito por um médico, bem como a supervisão de qualquer tratamento.

Disponível em: <https://hospitalsantamonica.com.br/hipocondria-digital/>.

Acesso em: 15 ago. 2021.

Item 2

AS CONSULTAS COM O DR. GOOGLE

Ao primeiro sinal ou sintoma de algum mal-estar persistente não é raro consultarmos a Internet em busca de diagnósticos e possíveis tratamentos. É um comportamento comum nesta era digital e até um direito nosso à informação sobre nossa saúde. No entanto, o que está por trás deste simples procedimento, quando frequente, pode ser, na verdade, cibercondria.

A cibercondria é uma alusão ao termo hipocondria, um estado psíquico em que a pessoa se preocupa com o próprio estado de saúde, apresentando um medo de sofrer alguma enfermidade grave, mesmo diante de garantias médicas que está tudo bem com ela.

Os “cibercondriacos” buscam informações com muita frequência sobre sintomas e doenças na Internet, desde websites médicos a fóruns de relatos de experiências de terceiros sobre determinadas patologias. Muitas vezes, por constatar similaridades entre os seus sintomas e os que encontram no mundo virtual, cometem equívocos ao concluírem, por si só, determinados diagnósticos.

O perigo destes comportamentos, com o sentido de substituir orientação médica, leva-os a acreditar em tudo que leem sem checar a credibilidade da fonte, tornando-os mais confusos, amedrontados ou ansiosos. Isto sem falar da automedicação, outra consequência que pode trazer sérios malefícios.

Procurar informações na Internet é um valioso recurso e que nos auxilia em vários aspectos, esclarecendo dúvidas sobre diversos assuntos. No entanto, quando se trata de doença, mais precisamente de autodiagnóstico, é preciso ter cuidado uma vez que o paciente, ao ler a informação, pode distorcê-la, supervalorizando os sintomas ou até mesmo menosprezando alguns sinais.

Além do mais, a ansiedade, provocada pela busca incessante de tais informações, gera mais incertezas no paciente, levando-o a piorar o quadro de cibercondria, num ciclo vicioso. Ou seja, quanto mais temeroso, mais ele busca informações, já que seu olhar é sempre para o pior cenário. Esta preocupação recorrente domina a vida do paciente, interferindo em sua qualidade de vida.

Claro que atribuir à Internet o papel de vilã não seria justo. Pelo contrário. Sabemos o quanto a Rede nos auxilia inclusive nos cuidados com a saúde. O que é destacado aqui é um alerta para uma reflexão sobre a maneira como ela é utilizada, uma vez que, para um adequado diagnóstico e tratamento, é preciso personalizar as informações.

O mundo é globalizado, mas somos singulares. Por isso, mesmo buscando informações, não deixe de tirar as dúvidas pessoalmente com um profissional!

Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/psicoblog/post/consultas-com-o-dr-google.html>.
Acesso em: 15 ago. 2021.

Item 3



Disponível em: https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/modelo-enem---cibercondria_enem.
Acesso em: 15 ago. 2021.